

Deputado diz que Lula pode desistir da candidatura

Carlos Santana afirma que pré-candidato larga a disputa se o PT do Rio não apoiar o candidato de Brizola no Estado

Notícia provoca reação dos líderes da oposição petista, que defendem a candidatura de Vladimir Palmeira

Rio - O deputado federal Carlos Santana (PT-RJ), ligado ao grupo do comando nacional do partido, disse ontem que o pré-candidato do PT à Presidência da República e presidente de honra da legenda, Luiz Inácio Lula da Silva, vai desistir da disputa, caso a sigla no Rio rejeite o apoio ao pedetista Anthony Garotinho, prefeito de Campos, para o governo do Estado. Na reunião com o pré-candidato a vice-presidente e ex-governador Leonel Brizola (PDT), no início da semana, Lula teria feito esta confidência ao líder pedetista, segundo apurou a Agência Estado.

Santana disse que recebeu a notícia de integrantes da direção nacional do PT. A notícia da possível desistência de Lula gerou reações de repúdio do ex-vereador Chico Alencar (PT). "Isto serve com uma espécie de chantagem", afirmou Alencar, que é um dos líderes da oposição ao nome de Anthony Garotinho na cabeça de chapa. Ele defende o lançamento do ex-deputado federal Vladimir Palmeira candidato do PT ao governo do Rio.

"Se isto for verdade, Lula estará negando o que disse aqui no Rio durante uma palestra na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): Lula garantiu que faria uma campanha firme e forte para Vladimir, caso seu nome fosse aprovado pelo PT", declarou o ex-vereador. "Quero acreditar no velho Lula", completou. Para ele, esta informação pode estar sendo veiculada para pressionar a militância a aprovar na Convenção Estadual do PT, marcada para os dias 25 e 26, o nome de Anthony Garotinho

para a eleição no Estado.

De acordo com Santana, que defende o pedetista na liderança da virtual coligação PT-PDT, Lula realmente está disposto a desistir de concorrer, se Anthony Garotinho não encabeçar a chapa. Segundo o parlamentar, Lula deixaria a posição de candidato porque o PDT provavelmente retiraria a participação na chapa para a disputa presidencial. Brizola está disposto a ser candidato a vice-presidente desde que Anthony Garotinho seja o nome apoiado pelo PT no Rio.

Galinheiro

Santana está insatisfeito com a rejeição do PDT à candidatura da vereadora petista Jurema Batista ao Senado. "Se Brizola prefere Saturnino (ex-prefeito do Rio Saturnino Braga, do PSB) para o Senado, o problema é dele, porque o que vai valer é o que a Convenção Estadual do PT aprovar", declarou o parlamentar. "Eu não vou ciscar no galinheiro dele (de Brizola) para que ele não cisque no meu terreiro", ironizou Santana, que deve liderar cerca de 150 dos 550 delegados na Convenção Estadual.

O parlamentar condiciona o apoio a Anthony Garotinho ao nome de Jurema para o Senado. O problema é que o PDT, presidido por Brizola, acredita que a vereadora não tem peso eleitoral e, portanto, defende a candidatura de Braga para o Senado. Para contornar o impasse, o PDT quer que a aliança PT-PDT-PSB, caso seja oficializada, lance mais de um candidato ao Senado. Com isso, o PDT ficaria livre para fazer campanha para Braga.